

REQUERIMENTO

ASSISTÊNCIA MÉDICA EM SÃO JORGE

Registou-se no passado dia 26 de Maio um trágico acidente na ilha de S. Jorge do qual resultou a perda de uma vida e cinco feridos.

Se é verdade que, infelizmente, nada podia ser feito para evitar a trágica perda de uma vida, a situação de emergência veio a revelar algumas das fragilidades do atual regime de corte de serviços que tem vindo a ser implementada pelo governo regional em S. Jorge.

De facto, deu-se a infeliz coincidência de se encontrar avariado o equipamento de Raio X no Centro de Saúde das Velas e encerrado o seu laboratório de análises clínicas por decisão da Unidade de Saúde, estando a funcionar o do Centro de Saúde da Calheta.

Segundo declarações da médica responsável pelas urgências, a assistência aos feridos do acidente tornou-se "complicada" devido às dificuldades provocadas pelas necessidades de transporte.

A diretora da unidade de Saúde afirma mesmo não ter "a mínima dúvida que se tivesse aqui (Centro de Saúde das Velas) os equipamentos, em menos de meia hora teria os exames para poder fazer um diagnóstico".

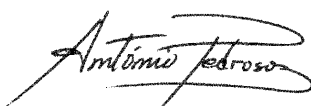
Segundo informações vindas a público, as operações de socorro às vítimas acabaram por se prolongar por mais de cinco horas, o que está a deixar a população de S. Jorge preocupada com a implementação de cortes na disponibilidade dos serviços de saúde nos dois concelhos.

Nesse sentido, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis:

- 1 – Qual a situação do equipamento de Raio X no Centro de Saúde das Velas, foi já reparado no tempo que medeia a entrada do presente requerimento e a sua resposta, ou quando estima o governo que a avaria esteja solucionada?
- 2 – Vai o governo regional, em função dos relatos do corpo clínico do Centro de Saúde das Velas sobre as dificuldades registadas, determinar a abertura de algum inquérito?
- 3 – Considera o governo regional que deve repensar a sua decisão de encerrar serviços alternadamente nos centros de saúde que integram a Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge?
- 4 – Não considera o governo, tendo em conta a orografia e as dificuldades de transporte na ilha de S. Jorge, que se justifica a existência de serviços a funcionar em simultâneo nas Velas e na Calheta?

28 de maio de 2013

O Deputado



António Pedroso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1707	Proc. n.º 54-0305
Data: 01.31.05.28	N.º 1081 X